

Terraços: uma prática necessária
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2014

Cód. Acervo: 52963

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52963>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:35

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Tipos de terraços para cada tipo de solo

Solos com elevada permeabilidade e relevo suavemente ondulado a ondulado

Terraço com base larga em nível; de retenção, de absorção ou de infiltração.



Solos com permeabilidade moderada ou lenta e relevo suavemente ondulado a ondulado

Terraço com base larga, com gradiente ou de drenagem (desnível).



Solos com relevo ondulado a fortemente ondulado

Terraço de base estreita ou média

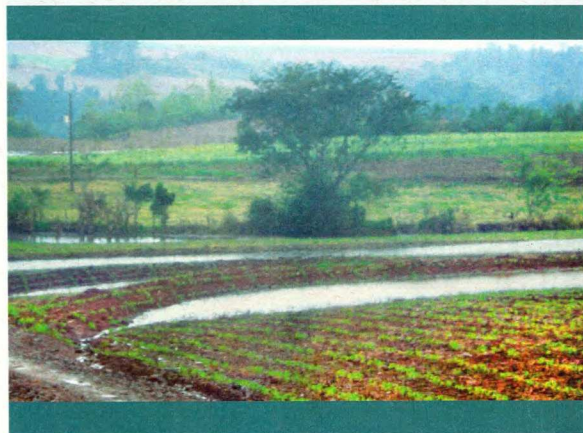


Responsabilidade técnica e fotos: Edemar V. Streck
Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2014.

Informações:
Escritórios Municipais
Emater/RS-Ascar
www.emater.rs.gov.br

@EmaterRS
www.fb.com/EmaterRS
www.youtube.com/EmaterRS

TERRAÇOS



UMA PRÁTICA NECESSÁRIA

EMATER/RS 
é social

Promover a
igualdade faz
a diferença

 **Governo
do Rio Grande
do Sul**
Secretaria de Desenvolvimento
Rural, Pesca e Cooperativismo

Objetivos do terraço

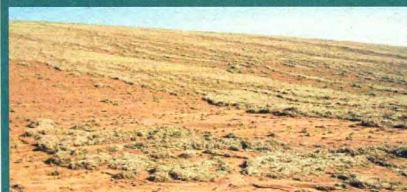
- Seccionar o escoamento superficial da água da chuva;
- reter e armazenar parte da água da chuva que não infiltra no solo;
- reter nas lavouras os adubos químicos e orgânicos, assim como os herbicidas e os inseticidas;
- evitar o arraste dos nutrientes e pesticidas até os mananciais hídricos;
- direcionar a semeadura no sentido transversal ao declive;
- auxiliar na redução das perdas de solo e água por erosão hídrica;
- auxiliar na conservação das estradas.

Como identificar a necessidade do terraço em áreas de plantio direto



Pela constatação visual da remoção dos resíduos culturais.

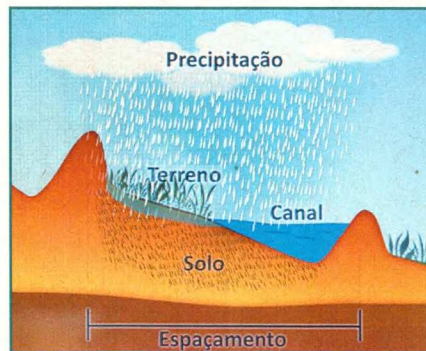
Pela ocorrência de erosão em áreas com pouca produção de resíduos culturais, principalmente na integração da lavoura com a pecuária.



Pela erosão em sulcos sob os resíduos culturais e pelo deslocamento em massa dos resíduos.

O espaçamento entre terraços é calculado de acordo com:

- O tipo de solo;
- o sistema de cultivo (plantio direto ou convencional);
- o sistema de manejo adotado em cada lavoura;
- a intensidade máxima de chuva na região nos últimos 20 anos;
- a capacidade de infiltração de água no solo;
- o tipo, a quantidade e o grau da decomposição dos resíduos culturais;
- a declividade do terreno;
- a capacidade do canal do terraço em armazenar ou transportar a enxurrada.



Adaptado de: GRUPO DE PESQUISA EM RECURSOS HÍDRICOS (GPRH). **Terraço 4.1** [recurso eletrônico]. Viçosa, MG: UFV, [200-].

O canal do terraço e a altura do camalhão deverão ser dimensionados de forma que sejam capazes de reter ou escoar a enxurrada que exceder a capacidade de infiltração da água da chuva no solo.